

Instituto Federal Catarinense

**RELATO INSTITUCIONAL IFC**

Reitoria do IFC  
Setembro/2024

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Rudinei Kock Exterckoter  
Reitor

Cleder Alexandre Somensi  
Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa,  
Pós-Graduação e Inovação

Mário Lucio Roloff  
Pró-reitor de Governança, Engenharia,  
Tecnologia e Ingresso

Liane Vizzotto  
Pró-reitora de Ensino

Jorge Luís De Souza Mota  
Pró-reitor de Administração

Iara Mantoanelli  
Pró-reitora de Desenvolvimento, Inclusão,  
Diversidade e Assistência à Pessoa

Fernando José Braz  
Diretor-Geral do Campus Araquari

Elodir Lourenço de Souza  
Diretor do Campus Avançado de Abelardo  
Luz

Victor Martins de Sousa  
Diretor do Campus Avançado de Sombrio

Aldelir Fernando Luiz  
Diretor-Geral do Campus Blumenau

Jéssyca Finantes do Carmo Bózio  
Cipriano

Diretor-Geral do Campus Brusque  
Sirlei de Fátima Albino  
Diretora-Geral do Campus Camboriú

Alessandra Carine Portolan  
Diretor-Geral do Campus Concórdia

Vanderlei Cristiano Juraski  
Diretor-Geral do Campus Fraiburgo

Douglas Hörner  
Diretor-Geral do Campus Ibirama

Mario Wolfart Júnior  
Diretor-Geral do Campus Luzerna

Paula Andrea Grawieski Civiero  
Diretor-Geral do Campus Rio do Sul

Cristiano Antônio Pochmann  
Diretor-Geral do Campus Santa Rosa do  
Sul

Alessandro Iavorski  
Diretor-Geral do Campus São Bento do  
Sul

Adalto Aires Parada  
Diretor-Geral do Campus São Francisco  
do Sul

Manassés Ribeiro  
Diretor-Geral do Campus Videira

## Sumário

1. Breve histórico do IFC e perfil institucional	4
2. Conceitos obtidos pelo IFC nas avaliações externas institucionais e de curso	5
3. Equipes, participantes e metodologia dos processos de autoavaliação institucional no IFC	7
3.1 Composição da CPA e histórico dos trabalhos da Comissão 2023-2025	7
3.2 Alinhamento do instrumento de coleta de dados e organização do instrumento no sistema	8
3.3 Ações de sensibilização da comunidade acadêmica e aplicação do instrumento de coleta de dados	9
4. Resultados da autoavaliação institucional 2023	10
4.1 Metodologia de compilação e tratamento dos resultados	10
4.2 Síntese e divulgação dos resultados obtidos	11
5. Possibilidades de melhorias com base nos processos avaliativos	14
6. Processos de gestão	14
7. Demonstração da evolução institucional	14

## 1. Breve histórico do IFC e perfil institucional

O IFC foi criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e teve origem na integração das escolas agrotécnicas de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio e dos colégios agrícolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. A trajetória formativa do IFC se integra às demandas sociais e aos arranjos produtivos locais/regionais com cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação – lato e stricto sensu. O IFC possui atualmente 15 campi<sup>1</sup>, distribuídos nos municípios de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, além da Reitoria instalada, no município de Blumenau, conforme ilustrado na Figura:

**Figura 1** - Mapa distribuição dos *Campi* do IFC em SC, mostrando os novos *campi* em Mafra e Campos Novos



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

A concepção de educação profissional e tecnológica que subsidia as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão nos Institutos Federais baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual e participação cidadã.

Consoante tal concepção, o processo de gestão democrática se consolida no IFC por meio da prática da gestão institucional integrada, materializada por via da participação representativa junto ao Conselho Superior, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, aos órgãos colegiados, núcleos, comitês e às comissões específicas.

O acompanhamento aos estudantes, no IFC, é fomentado pela Política de Atendimento aos Discentes, com estratégias para acesso, permanência e êxito na

<sup>1</sup> Em 12 de março de 2024, foi anunciada a criação de dois novos *campi* do IFC (Mafra e Campos Novos), totalizando assim o número de 17 *campi* mais a Reitoria.

aprendizagem. São desenvolvidos programas e ações diretamente nos campi, por equipe multiprofissional composta por docentes e profissionais das áreas de Pedagogia, Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Medicina, entre outras. Inúmeras atividades e programas compõem a Política de Atendimento aos Discentes, ofertados conforme particularidades dos campi: a) Programa de Assistência Estudantil (PAE); b) Moradia Estudantil; c) Auxílio financeiro como incentivo à participação de estudantes em eventos e visitas técnicas de natureza acadêmica, científica, tecnológica, cultural e esportiva; d) Alimentação Escolar; e) Cultura, Esporte e Lazer; f) Organização e Movimentos Estudantis; g) Inclusão e Diversidade; h) Atendimento Educacional Especializado; i) Permanência e Êxito.

O IFC, em consonância com a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, reconhece a importância do desenvolvimento de seus servidores como requisito para cumprir a missão relacionada à transformação do cenário regional em benefício da sociedade. Tal reconhecimento sugere não apenas a relevância de um Plano de Desenvolvimento de Pessoal, mas também o estabelecimento da capacitação como uma meta prioritária de gestão. Ainda no que diz respeito aos servidores, o IFC conta com o SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor), que tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Governo.

A missão do IFC, encontrada no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023, constitui um ponto de partida para a avaliação da responsabilidade que a instituição tem para com a sociedade. Ela é um esforço coletivo para sintetizar em uma expressão o que a sociedade espera como resultado dessa instituição de ensino.

## 2. Conceitos obtidos pelo IFC nas avaliações externas institucionais e de curso

No Quadro 1 encontram-se os resultados obtidos pelo IFC nos processos de Reconhecimento de Curso (Conceito de Curso - CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito ENADE nas últimas avaliações trienais de cada curso.

**Quadro 1 - Conceitos dos cursos de Graduação do IFC**

<b>Campus</b>	<b>Nome do Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>CC</b>	<b>CPC</b>	<b>ENADE</b>
Abelardo Luz	Pedagogia com Ênfase em Educação do Campo	Licenciatura	4 (2022)	3 (2021)	2 (2021)
Araquari	Agronomia	Bacharelado	5 (2022)	-	-
	Ciências Agrícolas	Licenciatura	4 (2015)	-	-
	Medicina Veterinária	Bacharelado	4 (2014)	4 (2019)	4 (2019)
	Química	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Redes de Computadores	Tecnologia	4 (2019)	3 (2021)	3 (2021)
	Sistemas de Informação	Bacharelado	4 (2014)	4 (2021)	4 (2021)
Blumenau	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	3 (2017)	5 (2021)	5 (2021)
	Ciência da Computação	Bacharelado	-	-	-

	Engenharia Elétrica	Bacharelado	4 (2022)	-	-
	Pedagogia	Licenciatura	5 (2018)	4 (2021)	4 (2021)
Brusque	Química	Licenciatura	5 (2022)	4 (2021)	3 (2021)
	Redes de Computadores	Tecnologia	4 (2022)	4 (2021)	5 (2021)
Camboriú	Agronomia	Bacharelado	-	-	-
	Matemática	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	4 (2021)
	Negócios Imobiliários	Tecnologia	4 (2012)	-	-
	Pedagogia	Licenciatura	4 (2015)	4 (2021)	3 (2021)
	Sistemas de Informação	Bacharelado	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Sistemas para Internet (EAD)	Tecnologia	-	-	-
	Sistemas para Internet	Tecnologia	4 (2014)	-	-
Concórdia	Agronomia	Bacharelado	4 (2019)	4 (2019)	5 (2019)
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	4 (2014)	3 (2019)	2 (2019)
	Física	Licenciatura	3 (2014)	3 (2021)	2 (2021)
	Matemática	Licenciatura	3 (2013)	3 (2021)	2 (2021)
	Medicina Veterinária	Bacharelado	3 (2014)	4 (2019)	4 (2019)
Fraiburgo	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	4 (2022)	3 (2021)	3 (2021)
Ibirama	Design de Moda	Tecnologia	4 (2016)	4 (2018)	2 (2022)
Luzerna	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	4 (2015)	4 (2019)	4 (2019)
	Engenharia Mecânica	Bacharelado	4 (2019)	-	-
Rio do Sul	Agronomia	Bacharelado	4 (2015)	4 (2019)	4 (2019)
	Ciência da Computação	Bacharelado	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	5 (2022)	-	-
	Física	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Matemática	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	3 (2021)
	Pedagogia	Licenciatura	5 (2019)	4 (2021)	4 (2021)
São Bento do Sul	Engenharia de Computação	Bacharelado	4 (2022)	-	-
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	5 (2022)	-	-
São Francisco do Sul	Engenharia Elétrica	Bacharelado	-	-	-
	Logística	Tecnologia	4 (2016)	3 (2018)	3 (2022)
	Redes de Computadores	Tecnologia	4 (2015)	3 (2021)	4 (2021)
Santa Rosa do Sul	Agronomia	Bacharelado	-	4 (2019)	4 (2019)
	Zootecnia	Bacharelado	-	-	-
Sombrio	Gestão de Turismo	Tecnologia	4 (2014)	-	-
	Matemática	Licenciatura	4 (2014)	4 (2021)	4 (2021)
	Redes de Computadores	Tecnologia	4 (2015)	3 (2021)	3 (2021)
Videira	Agronomia	Bacharelado	-	-	-
	Ciência da Computação	Bacharelado	4 (2014)	3 (2021)	3 (2021)
	Engenharia Elétrica	Bacharelado	4 (2022)	-	-

	Pedagogia	Licenciatura	4 (2015)	4 (2021)	3
--	-----------	--------------	----------	----------	---

Fonte: CGARE / Proen.

No Índice Geral de Cursos - IGC, o IFC obteve nota 4 (2022) referente ao triênio 2018, 2019 e 2021, que foi o último indicador publicado pelo INEP.

### **3. Equipes, participantes e metodologia dos processos de autoavaliação institucional no IFC**

A avaliação institucional é um mecanismo de promoção do autoconhecimento institucional e de indução da sua qualidade. Ao final do processo avaliativo, um balanço crítico permite considerar a eficácia, a pertinência e o alcance das estratégias institucionais empregadas, apontar as dificuldades encontradas e elaborar ações futuras que possibilitem mitigá-las.

A autoavaliação é o eixo que organiza todos os componentes da avaliação institucional. A visão global que ela proporciona abrange um elemento prospectivo, a saber: de que forma a formação acadêmica e profissional ofertada se coaduna com uma missão institucional pensada a longo prazo, com perspectiva de futuro. Sob essa ótica, a autoavaliação está constantemente remetendo à relação entre o projeto institucional e a sua materialização, verificando se existe coerência interna entre eles e, em caso negativo, subsidiando as decisões de gestão que busquem corrigir a incongruência a partir do repensar da atuação institucional.

Por meio deste Relato Institucional, o Instituto Federal Catarinense pretende evidenciar as ações institucionais decorrentes dos processos de avaliação interna e externa que subsidiaram melhorias na instituição, ou seja, de que modo o IFC conseguiu aliar os resultados da autoavaliação com o planejamento institucional, as necessidades de intervenção que foram atendidas e as melhorias alcançadas.

A avaliação institucional é orientada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e demais legislações vigentes. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão autônomo e responsável por planejar, coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como por sistematizar e disponibilizar informações e dados referentes ao processo avaliativo.

#### **3.1 Composição da CPA e histórico dos trabalhos da Comissão 2023-2025**

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada campus. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, o vice-presidente e o secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. As comissões locais (CLAs) são formadas por representantes dos segmentos docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada CLA, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional.

A CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2023/2025 assumiu suas funções designada pela Portaria Nº 1817/2023 – PORT/REITORIA, de 25/09/2023. O documento apresenta servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada, responsáveis por comporem a referida comissão. Em 2023, a gestão da CPA

trabalhou para cumprir sua primeira demanda: o desenvolvimento do relatório referente ao instrumento aplicado no ano de 2023, encaminhado ao Ministério da Educação dentro do prazo de 31 de março e disponível para acesso em: <https://ifc.edu.br/cpa-ifc/>.

### **3.2 Alinhamento do instrumento de coleta de dados e organização do instrumento no sistema**

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de setembro de 2023, nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, e compreende os seguintes itens:

#### **A) ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Para dar início ao alinhamento do instrumento de autoavaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (“não se aplica, não sei responder”).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento. O instrumento ficou dividido pelos eixos do Sinaes, composto por 67 indicadores para docentes e TAEs e 55 indicadores para discentes.

Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o campus e para o IFC como um todo. Para cada afirmação, foi organizada uma escala de nota de 0 a 5 da seguinte forma:

0. Não se aplica/Não sei responder
1. Não atende ao indicador de qualidade (Péssimo)
2. Atende de forma insuficiente ao indicador de qualidade (Ruim)
3. Atende de forma parcial ao indicador de qualidade (Regular)
4. Atende de forma suficiente ao indicador de qualidade (Bom)
5. Atende plenamente ao indicador de qualidade (Ótimo)

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento. Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o campus/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

Mesmo reconhecendo as limitações da Ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o Google Forms. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

### **3.3 Ações de sensibilização da comunidade acadêmica e aplicação do instrumento de coleta de dados**

As ações de sensibilização no ano de 2023 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes. A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos campi tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu campus. Foram realizadas as sensibilizações em cada campus, antecipando assim o processo de coleta dos dados. Porém, nem todos os campi realizaram esta ação. A ideia era possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação, a partir de um chamamento para todos os segmentos. Tal ação tinha o objetivo de mostrar o relatório anterior e já sensibilizar para o preenchimento do novo instrumento, ao explicar suas especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional. Os membros da Reitoria foram sensibilizados por meio de email.

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 16 de novembro a 05 de dezembro de 2023. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGA-A e por e-mail. Para favorecer o acesso e a participação de todos, os campi disponibilizaram computadores nos laboratórios, em horários específicos, para servidores e discentes.

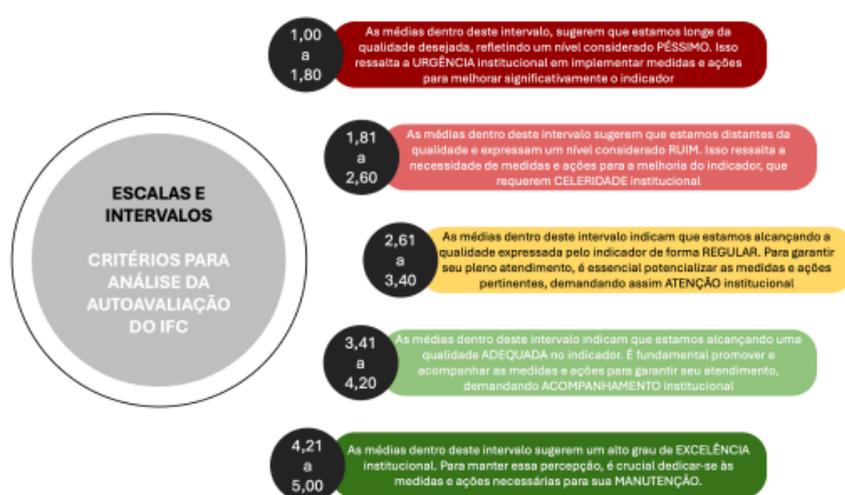
## 4. Resultados da autoavaliação institucional 2023

### 4.1 Metodologia de compilação e tratamento dos resultados

A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada campus. Essa ação buscou favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no campus. No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por campus. Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos. Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, nota 1 é péssimo, nota 2 é ruim, nota 3 é regular, nota 4 é bom e 5 como sendo ótimo.

A partir da metodologia definida pela CPA, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 5, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, resultando no formato apresentado na figura 2.

**Figura 2:** Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da Autoavaliação IFC



Fonte: Relatório de Autoavaliação CPA, 2023.

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das CLAs, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos. A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado. Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos

respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório. Ao final da análise de cada dimensão, é apresentado um gráfico em barras que expõe, para cada questão, o índice de resposta, em termos percentuais, de todos os respondentes (Docentes, TAEs e Discentes). Nesses gráficos, o índice de respostas “ÓTIMO” é representado pela barra em cor VERDE ESCURA. O índice de respostas “BOM” é retratado pela barra em cor VERDE CLARA. O índice de respostas “REGULAR” é exibido pela barra em cor AMARELA. O índice de resposta da cor VERMELHA representa uma situação RUIM. Finalmente, o índice de respostas “PÉSSIMO” é apresentado pela barra em cor VERMELHA ESCURA. Além disso, as questões respondidas como “NÃO SE APLICA” e “NÃO SEI RESPONDER” também são expostas no gráfico pelas barras de cor PRETA e AZUL CLARO, respectivamente.

Além da análise institucional, com os dados globais, cada campus desenvolveu seu próprio relatório, apresentando suas especificidades. Este relatório servirá como um complemento, no sentido de que a Gestão poderá utilizá-lo como instrumento de gestão democrática e participativa, reconhecendo os pontos fracos e fortes de seu campus (sob o ponto de vista da comunidade acadêmica) e implementando ações para buscar a qualificação contínua.

## **4.2 Síntese e divulgação dos resultados obtidos**

Em 2023, participaram do processo de autoavaliação institucional no IFC um total de 1.418 respondentes assim distribuídos: docentes (431), TAEs (344) e discentes (643).

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Locais, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos. A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional, obtida segundo a percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, cada membro da CPA realizou uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Em um contexto geral, considerando-se a média da percepção de todos os campi e dos três segmentos envolvidos (docente, técnico-administrativo e discente), o Instituto Federal Catarinense demonstra atender de forma adequada a maior parte dos indicadores.

Após finalizado o relatório institucional da CPA, os resultados foram apresentados em reunião ordinária do Colegiado de Dirigentes do IFC (CODIR), ocorrida em abril/2024. As CPAs Locais foram orientadas a realizar apresentações dos resultados obtidos em cada *campus*. Os relatórios de cada *campus* foram produzidos e publicados na página da CPA institucional, disponível em <<https://ifc.edu.br/cpa-ifc/>>.

Com relação às avaliações externas, os resultados e relatórios foram divulgados junto à comunidade acadêmica, às coordenações dos cursos de graduação e à gestão de ensino dos *campi* para apropriação dos resultados, utilização no processo de avaliação interna do curso e incorporação em plano de ação próprio de cada curso.

A seguir, listamos os indicadores que atingiram a qualidade **ADEQUADA**, segundo os resultados da autoavaliação 2023, e que requerem **ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL** por meio de ações que favoreçam o seu pleno atendimento:

- **Planejamento e Avaliação Institucional:** divulgação dos resultados e uso dos relatórios da CPA pela gestão; divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e cumprimento da missão institucional.

- **Responsabilidade Social da Instituição:** atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica; ações de inclusão às pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas; atividades desenvolvidas nos campi (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade.

- **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão:** divulgação sobre os resultados das avaliações de cursos; divulgação, atuação, incentivo e apoio dos campi quanto à participação em projetos envolvendo ensino, pesquisa e extensão; cumprimento dos trâmites legais, transparência e clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

- **Comunicação com a Sociedade:** comunicação com a sociedade e divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico; eficiência e a clareza na comunicação e divulgação dos processos de Ingresso no IFC.

- **Políticas de Atendimento aos Discentes:** política de acesso por meio do Sistema de Cotas; benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE); atendimento e serviços prestados pelo Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE); interação entre as Coordenações de Curso e os estudantes; políticas de integração acadêmica e social (feiras do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis); ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes; orientação e suporte para a realização de estágio.

- **Políticas de Pessoal:** políticas de capacitação e condições para participação em cursos de pós-graduação e de formação continuada; incentivo à participação em Grupos de Trabalho e Comissões; relações interpessoais nos ambientes de trabalho; processos de avaliação de estágio probatório e/ou progressão funcional.

- **Organização e Gestão da Instituição:** gestão dos campi e integração com a Reitoria; serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares; serviços prestados pelos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Núcleo Pedagógico (NUPE), Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES); atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA); atuação da Direção Geral, da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE), da Direção de Administração e Planejamento (DAP), da Coordenação Geral de Ensino (CGE) ou Coordenação de Ensino Superior (CGES); atuação das Coordenações de Curso, da

Coordenação Geral de Pessoas e da Direção Geral de Pessoas (CGP/DGP), bem como da Comissão Permanente de pessoal Docente (CPPD) e da comissão interna de Supervisão dos TAEs (CIS); serviços prestados pela Ouvidoria; serviços prestados pelas bibliotecas (atendimento, empréstimos, renovação, acesso aos portais); serviços prestados pelos setores terceirizados do IFC (limpeza, segurança, etc.).

- **Infraestrutura física:** qualidade das instalações físicas para servidores (Professores/TAES), considerando-se a disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade; oferecimento de itens de segurança sanitária nas atividades presenciais dos campi; qualidade das instalações das bibliotecas (ambiente, mesas de estudo, acesso aos equipamentos, qualidade do acervo, etc.); acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos campi.

A lista a seguir destaca as necessidades de melhoria apontadas pelos respondentes (docentes, discentes e técnicos-administrativos) na pesquisa de autoavaliação institucional realizada em 2023. Trata-se de indicadores que atingiram a qualidade **REGULAR**, segundo os resultados da autoavaliação, e que requerem **ATENÇÃO INSTITUCIONAL** por meio de ações que permitam alcançar o seu pleno atendimento:

- **Responsabilidade Social da Instituição:** ações voltadas ao desenvolvimento sustentável nos campi.

- **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão:** integração e interdisciplinaridade trabalhadas nas disciplinas dos cursos; incentivo e apoio às atividades extra campus (visitas técnicas, viagens de estudos, participação em eventos); ações de permanência e de prevenção à evasão escolar; acesso à qualidade e à diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem; ações da Política de Internacionalização do IFC e incentivo aos programas de intercâmbio entre o IFC e outras instituições nacionais.

- **Comunicação com a Sociedade:** apresentação dos conteúdos de forma clara, organizada e atualizada no site institucional; mecanismos de comunicação, estratégias de divulgação da instituição e de interação do IFC com a sociedade por meio de redes sociais, jornais, TV, rádio.

- **Políticas de Pessoal:** incentivo à participação na elaboração do planejamento anual dos campi; conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética; adoção de critérios técnicos na escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas; relação entre a quantidade de TAEs e docentes quanto ao volume de trabalho exigido; política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores.

- **Organização e Gestão da Instituição:** atuação e socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados com os estudantes e servidores; propostas, decisões e divulgações advindas da Reitoria.

- **Sustentabilidade Financeira:** alocação de recursos destinados aos campi que correspondam às demandas específicas dos cursos.

- **Infraestrutura física:** qualidade das plataformas e dos laboratórios (específicos de cada área) disponibilizados pelo IFC; qualidade do sinal de Wi-Fi; qualidade das salas de

aula, considerando-se a disponibilidade de equipamentos, dimensões, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação/manutenção e comodidade; qualidade das instalações físicas e acesso aos equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; qualidade das instalações físicas dos ambientes de convivência dos estudantes; qualidade das instalações e dos serviços prestados pela Cantina e/ou Refeitório.

## **5. Possibilidades de melhorias com base nos processos avaliativos**

No ano de 2023, o Instituto Federal Catarinense ainda sofreu com o impacto da pandemia no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e nos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos. Contudo, já se notou um aumento significativo no número de respondentes do processo de autoavaliação, tornando o resultado obtido mais próximo da realidade.

Embora os dados atuais revelem uma boa avaliação em um contexto geral, o processo avaliativo ainda precisa atingir números mais expressivos de participantes. O estímulo à participação pode ser implementado por meio de um esforço de conscientização em todos os campi, a ser desenvolvido não somente pelos membros das comissões locais, mas também por meio de uma formação institucional que inclua rodas de conversas sobre o ato de avaliar, tendo por base uma concepção de avaliação como ponto inicial para refletirmos sobre nossas práticas e atingiremos o nível de excelência institucional.

## **6. Processos de gestão**

A avaliação institucional busca ser um instrumento que possa nortear a gestão quanto aos pontos, principalmente, que merecem atenção, mas também em direção à meta incessante de se atingir a excelência institucional.

Em um contexto geral, considerando-se a média da percepção de todos os campi e segmentos, o Instituto Federal Catarinense demonstra atender de forma ADEQUADA a maior parte dos indicadores avaliados. Sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante que esses dados apontem para a necessidade de se desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional por meio das ações a serem desenvolvidas em cada um dos campi.

O processo de autoavaliação institucional se apresenta como um instrumento que subsidiou a reflexão, principalmente durante a elaboração do PDI 2024/2028, no que diz respeito às diretrizes e à tomada de decisão nos processos de gestão. Esse aspecto certamente fortalecerá a missão do IFC de “Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional”, alinhado à visão de “Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”.

## **7. Demonstração da evolução institucional**

O Instituto Federal Catarinense (IFC) apresenta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) seus objetivos estratégicos e táticos, que incluem a garantia e

desenvolvimento da infraestrutura dos campi, a promoção da política de gestão de pessoas, o desenvolvimento e articulação da prática da gestão institucional integrada, a implantação da política de oferta de cursos, a instituição de políticas institucionais para tecnologias da informação, o aperfeiçoamento de diretrizes educacionais, a consolidação do programa de acesso, permanência e êxito, o fortalecimento da política de comunicação institucional, a promoção da inovação e transferência de conhecimento e de tecnologia e a integração do ensino, pesquisa e extensão. Entre os objetivos, destacam-se a curricularização da extensão e da pesquisa, a política de internacionalização do IFC, o acompanhamento de egressos e o fomento à educação inclusiva.

Para a elaboração do PDI 2024-2028, foram considerados os resultados das avaliações da CPA, bem como as propostas de melhorias apontadas. Nesse processo, o IFC teve a oportunidade de se debruçar sobre as suas potencialidades e fragilidades, buscando estratégias para o fortalecimento e consolidação das ações institucionais bem-sucedidas e ressaltando o rigor no enfrentamento dos seus problemas.

Durante os anos de 2020 e 2021, a pandemia causou dificuldades ao Instituto Federal Catarinense em alcançar seus objetivos estratégicos, uma vez que o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como os trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e suas comissões, foram fortemente impactados. Foi preciso realizar ajustes e adaptações para superar os obstáculos e manter a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente: os trabalhos precisaram ser reordenados para fins de finalização dos relatórios e sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

No entanto, as auto-avaliações institucionais realizadas pela CPA ao longo dos últimos cinco anos têm mostrado um avanço positivo no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela Comissão para a realização dos seus trabalhos. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da autoavaliação. O IFC tem procurado, em todos os documentos que remetem ao planejamento de suas ações, enfatizar a necessidade de apreciação das avaliações internas e externas que ocorrem ao longo de cada ano. Desse modo, o planejamento para a melhoria dos processos e da ação institucional é desenvolvido de forma embasada, a partir das informações obtidas pela avaliação institucional.

Nesse contexto, a avaliação institucional realizada pela CPA é uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua da qualidade das instituições de ensino. Ela permite que sejam identificados pontos fortes e fracos da instituição, bem como possíveis oportunidades de melhoria em seus processos e serviços oferecidos. Ainda, através da avaliação institucional, é possível coletar dados e informações sobre a percepção dos diferentes atores da comunidade acadêmica, como alunos, servidores e gestores, sobre a instituição e seus serviços.

A divulgação dos resultados da autoavaliação tem por objetivo tomar os dados da avaliação como pressupostos para conferir legitimidade às decisões da Gestão, no que se refere às políticas institucionais, além de configurar-se como ferramenta que permita o monitoramento, a comparação e o acompanhamento dos padrões de qualidade dos serviços ofertados pela instituição.

Nesse contexto, o relatório de avaliação tem como principal objetivo aproximar as necessidades e demandas percebidas pela comunidade acadêmica, favorecendo a percepção da gestão na tomada de decisões estratégicas. Além disso, busca evidenciar as ações institucionais decorrentes dos processos de avaliação interna e externa que

subsidiaram melhorias na instituição, ou seja, de que modo o IFC conseguiu aliar os resultados de autoavaliações anteriores com o planejamento institucional, as necessidades de intervenção que foram atendidas e as melhorias alcançadas.